



Leandro Viola

Paulo Valle, do Tesouro Nacional (de pé), participou do evento, que reuniu ainda o presidente da ANBIMA, Marcelo Giufrida (ao centro), e Sílvio Samuel, da Comissão de Benchmarks

Workshop apresenta novos índices de renda fixa e reformulação do IMA

A ANBIMA promoveu, no dia 30 de abril, em São Paulo, o workshop Índices de Renda Fixa, para apresentar a associados, executivos e investidores os novos Índices de Duração Constante (IDKa) e comemorar os cinco anos de lançamento do IMA – Índice de Mercado ANBIMA, no momento em que são realizadas mudanças em sua metodologia.

No discurso de abertura, o presidente da Associação, Marcelo Giufrida, afirmou que há, no Brasil, um esforço para que se mude a cultura de investimento de curto para longo prazo, e que o IMA vem sendo muito importante nesse processo: “Trata-se de um índice vivo, cuja metodologia é constantemente aprimorada”, afirmou, antecipando que a ANBIMA vem trabalhando na criação de um índice para debêntures.

Na sequência, o coordenador

da Comissão de Benchmarks da Associação, Sílvio Samuel, e o subsecretário da Dívida Pública do Tesouro Nacional, Paulo Valle, comentaram o desempenho do IMA, criado em 2005, em um cenário de evolução da economia, em que apenas o CDI não era mais suficiente para balizar a renda fixa. “A nova base de investidores que chegava ao mercado demandava a criação de novos índices”, afirma Valle.

O número de fundos que utilizam o índice passou de 24 em 2004

para 78 em 2010. “Principalmente para o investidor de longo prazo, a rentabilidade do IMA é superior à do CDI”, destaca o subsecretário.

Após as apresentações, o presidente do Comitê de Precificação de Ativos da ANBIMA, Luiz Fabiano Godói; o gerente-executivo de Renda Fixa da Fundação Cesp, Fábio Mônaco; Marcelo Nazareth, da NetQuant Consultoria; e Sílvio Samuel participaram de mesa-redonda para analisar os impactos do IMA sobre a gestão das carteiras. ►

Novos índices

Em sua palestra, o coordenador da Comissão de Benchmarks apresentou as principais alterações efetuadas na metodologia do IMA e o novo IDkA - Índice de Duração Constante. Com relação ao primeiro indicador, foram criados dois novos índices - o IRF-M 1 e IRF-M 1+ -, que entraram em vigor no dia 4 de maio, como subgrupos do já existente IRF-M, composto pelos títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). O IRF-M 1 é formado pelos títulos prefixados com prazo de até um ano, e o IRF-M 1+ por títulos com prazo acima desse período.

Além disso, também foi anunciado o início da divulgação do IMA-Geral ex-C, que exclui de sua composição o IMA-C - composto pelas NTN-C, títulos de menor liquidez. Houve, ainda, alteração do prazo de rebalanceamento da carteira de toda a família IMA, que antes era de um dia e passará a ser mensal, com divulgação de uma prévia dois dias antes do rebalanceamento.

Silvio Samuel explicou que a mudança foi ao encontro de demanda formulada pela BM&F Bovespa e gestores para a elaboração de contratos futuros referenciados ao IMA, uma vez que o diário prejudicava a formação dos preços.

“Tanto a alteração do prazo quanto a exclusão dos títulos de baixa liquidez são muito positivas. Acredito que ambas terão impacto total nos fundos de investimento, por permitirem melhor previsibilidade”, ressalta Luiz Fabiano Godói.

No evento, também foi lançado o IDkA - Índice de Duração Constante ANBIMA, um conjunto de índices que medem o comportamento de carteiras sintéticas de títulos públicos federais com duração constante. Esse novo parâmetro do mercado de renda fixa representa os ganhos e perdas oriundos dos movimentos nas curvas de juros, podendo, assim, ser usado como ferramenta de diversificação de estratégias e referência para os investidores que procuram adequar suas carteiras a determinados prazos e indexadores.

Na avaliação de Silvio Samuel, as iniciativas apresentadas pela ANBIMA estimulam o mercado secundário de títulos públicos, que ainda é pouco desenvolvido no Brasil. Já Luiz Fabiano Godói considera que tais parâmetros de mercado são relevantes também para investidores pessoa física de alta renda, entre os quais já se percebe uma preocupação atuarial. “Essa tendência começa, aos poucos, a permear outros segmentos”. ■

Associados, executivos e investidores debateram o desempenho do IMA, lançado há cinco anos, e conheceram os novos Índices de Duração Constante (IDkA), criados pela ANBIMA.



Fotos Leandro Viola

Maioria das instituições associadas já se adequou aos Códigos da ANBIMA

Terminou em 21 de abril o prazo para que os associados se adequassem aos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA, seis meses após a fusão ocorrida em outubro de 2009. A maioria das instituições já está enquadrada nas exigências mínimas estabelecidas nos sete códigos existentes na Associação.

Do conjunto de 329 instituições que passaram a integrar o quadro da ANBIMA após a fusão, 210 precisavam se adaptar às normas vigentes anteriormente. “Este universo de associados foi o alvo das diversas atividades de esclarecimento e orientação promovidas pela ANBIMA com o objetivo de apoiá-los neste processo”, explica o superintendente de Supervisão

de Mercados da Associação, José Carlos Doherty. Compareceram aos seis workshops realizados em São Paulo e no Rio de Janeiro nos meses de dezembro, janeiro e março, representantes de mais de 150 instituições. Quarenta e três associados informaram a não prestação das atividades reguladas pelos Códigos e 11 ainda não fizeram contato com a Associação - não

estando, portanto, adequados. “Os próximos passos incluem o início da supervisão rotineira daqueles que se adequaram aos Códigos, o encaminhamento aos Conselhos de Regulação e Melhores Práticas dos pedidos de adequação e o agendamento de visitas àqueles que não se manifestaram, para tentar entender o motivo da ausência de manifestação”, conclui Doherty. ■

Códigos de Regulação e Melhores Práticas

► Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários

As melhores práticas a serem adotados pelo mercado (coordenadores de ofertas) quando de uma oferta pública de valores mobiliários.

► Fundos de Investimento

Princípios que a indústria de fundos de investimento (administradores, gestores e distribuidores) deve adotar, visando maior qualidade e disponibilidade de informações e a elevação de padrões fiduciários.

► Programa de Certificação Continuada

Princípios e regras que devem ser observados pelas instituições participantes e pelos profissionais que atuam no mercado financeiro e na conduta do desempenho das atividades.

► Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais

Define e regulamenta as atividades relacionadas ao serviço de custódia, contabilidade e controladoria de ativos e passivos, determinando que as instituições observem um conjunto de exigências mínimas superiores às exigidas pela legislação.

► Private Banking ao Mercado Doméstico

Define as atividades que caracterizam a prestação do serviço de private banking no mercado brasileiro e estabelece requisitos mínimos a serem respeitados pelas instituições que participam nesse segmento.

► Atividades conveniadas

Normas relativas à atuação da ANBIMA e das instituições associadas em decorrência de convênios (registro de ofertas e penalidades) celebrados com instituições públicas e/ou privadas.

► Processos

Normas relativas à condução de procedimentos de investigação e processos sancionadores para apuração de descumprimento às regras estabelecidas nos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA.

Arquivo ANBIMA de Posição de Ativos está em conformidade com padrão internacional

Atendendo a uma sugestão da ANBIMA, os fóruns da ISO 20022 e do SMPG – Securities Market Practice Group concluíram, na última semana, o desenvolvimento de um arquivo de Posição de Ativos com padrão internacional, que deverá ser um dos serviços oferecido pelo Sistema Galgo para a troca de informações pelos participantes do mercado de capitais brasileiro.

Atualmente, a troca de informações de ativos financeiros que compõem os Fundos de Investimento e Carteiras Administradas, bem como o envio de informações à Previc -

Superintendência Nacional de Previdência Complementar sobre Carteiras de Investimentos das Entidades Fechadas de Previdência, é feita por meio do arquivo padrão de Posição de Ativos 4.01 da ANBIMA.

A partir dos estudos visando à implantação do Sistema Galgo, porém, a Associação passou a desenvolver uma alternativa mais segura e controlada, utilizando mensagens de padrão internacional ISO 20022. Neste sentido, em maio de 2008, foi iniciado um trabalho de divulgação, pela equipe de Padronização do Galgo e da Associação, junto aos fóruns da

ISO 20022, para que fosse criado um arquivo de Posição de Ativos com padrão internacional.

A proposta brasileira foi aceita e, nos últimos dez meses, esses grupos discutiram as alterações necessárias para que o arquivo atendesse as necessidades não apenas do mercado brasileiro, mas também do mercado financeiro internacional. Desta forma, e considerando a implantação do Sistema Galgo no primeiro trimestre de 2011, as instituições que hoje se utilizam do padrão 4.01 do arquivo de Posição de Ativos necessitarão adequar seus sistemas ao novo padrão internacional. ■

ACONTECE

Marcação a Mercado será tema de evento

A ANBIMA realiza, no próximo dia 27, em São Paulo, o workshop Os desafios da Marcação a Mercado, reunindo profissionais do setor e representantes da Associação em duas mesas-redondas. A primeira seção de debates, com o tema Precificação de Ativos Ilíquidos: Desafios e Alternativas, terá o objetivo de esclarecer as melhores formas de tratar os ativos de crédito privado e do exterior, além de discutir o que muda no processo de Marcação a Mercado nos momentos de crise. Já a segunda mesa-redonda será focada no mercado externo, com o tema "A experiência internacional de Marcação a Mercado". O evento é destinado a Associados ANBIMA e convidados.

Integração de e-mails: ANBIMA pede cooperação a associados

Após a mudança dos endereços eletrônicos dos profissionais da ANBIMA para o domínio @anbima.com.br, foi observado que algumas mensagens têm sido recusadas pelos destinatários, possivelmente por conta das políticas internas de segurança (anti-spam) adotadas pelas instituições. Neste sentido, a entidade solicita a seus associados a gentileza de tomar as providências cabíveis para liberar o acesso às mensagens e, assim, regularizar o fluxo de correspondência. Em caso de dúvida, entrar em contato com o Suporte: Rio de Janeiro, telefones (21) 3814-3971 ou (21) 3814-3945, com Bárbara e Renan, respectivamente; São Paulo, pelo telefone (11) 3471-4276, com Anderson.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Marcelo Giufrida | 1º VICE-PRESIDENTE: Sergio Cutolo

VICE-PRESIDENTES: Alberto Kiraly, Alfredo Moraes, Demosthenes Pinho Neto, Denise Pauli Pavarina, José Olympio Pereira, Marcio Hamilton Ferreira e Pedro Guerra

DIRETORES: Bernardo Parnes, Bolivar Tarragó, Celso Portásio, João Roberto Teixeira, José Carlos Oliveira, José Hugo Laloni, Luiz Chrysostomo, Luiz Eduardo Franco de Abreu, Luiz Eduardo Maia, Luiz Fernando Figueiredo, Luiz Fernando Resende, Luiz Masagão, Luis Stuhlberger, Márcio Appel, Nelson Rocha Augusto, Pedro Augusto Bastos, Regis Abreu, Rodrigo Azevedo, Saša Markus, Valdecyr Maciel Gomes

SUPERINTENDENTE GERAL: Luiz Kaufman

www.anbima.com.br